



Interpretação Sísmica de uma área nas Águas Profundas da Bacia do Ceará, uma Nova Fronteira Exploratória

Isadora Coelho Nascimento, UFC; Karen M. Leopoldino Oliveira, UFC; Narelle Maia de Almeida, UFC.

Copyright 2022, SBGf - Sociedade Brasileira de Geofísica

Este texto foi preparado para a apresentação no IX Simpósio Brasileiro de Geofísica, Curitiba, 4 a 6 de outubro de 2022. Seu conteúdo foi revisado pelo Comitê Técnico do IX SimBGf, mas não necessariamente representa a opinião da SBGf ou de seus associados. É proibida a reprodução total ou parcial deste material para propósitos comerciais sem prévia autorização da SBGf.

Resumo

Foram realizadas descobertas na margem africana (e.g. Campos Jubilee e Tweneboa-Enyenra-Ntomme), nas Guianas (e.g. Campos Zaedyus e Lisa) e Suriname (e.g. Campos Maka e Sapakara). Em 2007, o campo gigante Jubilee foi descoberto offshore Gana e atualmente produz mais que 100.000 barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Em 2009, os campos Tweneboa-Enyenra-Ntomme (TEN) nas águas profundas de Gana foram descobertos e são projetados para produzir 80.000 boe/d. Isso tem atraído a atenção de todo o Atlântico Equatorial como uma província promissora de hidrocarbonetos. Como tais áreas correspondem à contraparte africana da Margem Equatorial Brasileira (MEB) se gerou interesse na área como uma nova fronteira exploratória de petróleo. Para além disso, foram realizadas descobertas nas águas profundas da Bacia do Ceará ao se perfurar os poços Pecém (2012) e Canoa Quebrada (2013). No entanto, as informações sobre a evolução da megassequência drifte na Bacia do Ceará ainda não são plenamente conhecidas. Esta pesquisa tem como objetivo geral a interpretação sísmica utilizando ferramentas multiatributos de uma área das águas profundas da sub-bacia Mundaú a fim de reconhecer possíveis reservatórios de hidrocarbonetos e suas relações estruturais e estratigráficas através da integração de dados sísmicos e de perfilagem geofísica de poços em um mesmo ambiente computacional. Para tal propósito, análises de um dado sísmico 3D e de poços cedidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) foram realizadas na plataforma *Petrel*. Primeiramente, foi realizado controle de qualidade do dado sísmico e amarração poço-sísmica; posteriormente, o corte do mesmo com o objetivo de focar em áreas de maior interesse e que contêm estruturas interessantes para prospecção de óleo e gás. Em seguida, foram mapeados os horizontes correspondentes ao Cenomaniano, Eoceno Médio e Oligoceno Inferior, além da interpretação das falhas presentes na área de estudo. Espera-se mapear as estruturas geológicas e fácies sísmicas, buscando reconhecer possíveis reservatórios de hidrocarbonetos bem como suas relações estruturais e estratigráficas.